



**A informação abrindo porteiras**

Vargem Grande do Sul e Região - Janeiro de 2017  
Ano VII - Nº 89 - Distribuição Gratuita

# Bataticultores realizam visita técnica na Holanda

ABVGS busca novas variedades que se adaptem às nossas condições climáticas e também que sejam aceitas no mercado. PÁGs. 6 e 7



Baixe um leitor de QR Code, use a câmera para acessar o nosso site.

**Associação Cafés Vulcânicos participa de reunião no Sindicato Rural de Grama**



PÁG. 2

**CATI finalizará atualização do censo agropecuário paulista**



PÁG. 10

**Altas temperaturas reduzem produção de laranja e influenciam safra 2016/2017**



PÁG. 11



## EDITORIAL

### Pacote é insuficiente para enfrentar crise

O pacto de medidas micro-econômicas anunciado pelo Governo Federal não é suficiente para resolver a crise das empresas fabricantes de máquinas e equipamentos na avaliação da entidade que representa o setor, a Abimaq.

Ainda que iniciativas como um Programa de Regularização Tributária seja considerado importante, o presidente do conselho da associação, João Carlos Marchesan, diz, em nota enviada à imprensa, que seria necessário um período de carência, acompanhado por outras medidas de estímulo à economia, como forte queda nos juros. "Para que, retomado o acesso ao crédito, normalizada a situação, as empresas pudessem, então, começar a quitar seus débitos", explicou. "No mais, a taxa de correção dos valores da dívida cobrada não deveria ser a Selic, mas sim o IPCA mais 1% ou 2%, taxa compatível com o retorno da atividade produtiva", disse.

A entidade espera ainda que o prazo para o parcelamento dos débitos seja maior, de pelo menos 20 anos, e que haja um gatilho que permita suspensão do pagamento das parcelas em períodos de retração da atividade.

A proposta de estímulo ao comércio exterior, por sua vez, "não contemplou medidas específicas voltadas a um sistema eficiente de apoio às exportações brasileiras", reclama. "O que o Brasil precisa é de financiamento às exportações com taxas competitivas, créditos para estes financiamentos e seguro de crédito", afirmou Marchesan.

## Associação Cafés Vulcânicos participa de reunião no Sindicato Rural de São Sebastião da Grama

O professor Leandro e a secretária da Associação Cafés Vulcânicos da Região de Poços de Caldas, Ana Cagnani, compareceram em uma reunião realizada no dia 22 de novembro no Sindicato Rural de São Sebastião da Grama. O objetivo do encontro foi explicar sobre a Indicação Geográfica (IG). A reunião foi uma iniciativa do produtor e presidente do sindicato Francisco Sérgio Lange.

Estiveram presentes produtores das associações de Caconde, Divinolândia, São Sebastião da Grama e São José do Rio Pardo, além de alguns representantes do Poder Público destas cidades.

Inicialmente foi apresentado como cada município vem trabalhando seus projetos de indicação geográficas e como estão se organizando. Em seguida foi feita uma apresentação do processo de IG da Associação Cafés Vulcânicos. O objetivo era ver a possibilidade de agregar mais associações desta região ao grupo de Indicação Geográfica desenvolvidos pela entidade, uma vez que estes municípios também compõem a região vulcânica.

A reunião foi muito produtiva, pois se notou um grande interesse na adesão dos representantes das cidades em fazer parte da IG Cafés Vulcânicos. Tais municípios podem contribuir com o levantamento histórico e ainda com a notoriedade dos cafés locais, visto que os ganhadores do concurso da BSCA de 2016 são desta região.



## EXPEDIENTE



O Jornal do Produtor é uma publicação mensal, editado à rua Quinzinho Otávio, 64, Centro, Vargem Grande do Sul - SP. [jornaldoprodutor@gmail.com](mailto:jornaldoprodutor@gmail.com). Fone: (19) 3641-1392

**Jornalista Responsável**  
Bruno de Souza - MTb 46.896

**Diagramação**  
Juninho Nogueira

**Publicidade**  
Fernando W. Franco  
(19) 99310-5700

**Impressão:**  
Editora Stillo Pirassununga Ltda - Epp  
CNPJ: 68.255.850/0001-74

Circulação: Vargem Grande do Sul, Aguai, Águas da Prata, Casa Branca, Caconde, Campinas (Ceasa), Divinolândia, Espírito Santo do Pinhal, Itobi, Itapetininga, Mococa, Santa Cruz das Palmeiras, Santo Antônio do Jardim, São João da Boa Vista, Mogi Mirim, São Sebastião da Grama, São José do Rio Pardo, Jaú, Tambaú, Tapiratiba, Porto Ferreira, Ribeirão Preto, Bauru e Lençóis Paulista. Em Minas Gerais: Sacramento, Araxá, Poços de Caldas e mais alguns municípios do triângulo mineiro.



**GRUPO TREVISAN**  
DESDE 1970

**Alimentos fresquinhos,  
direto do campo para a sua mesa!**



**AGUARDEM,  
VEM MAIS NOVIDADES  
POR AÍ ...**

**MATRIZ**  
Rod. SP 344 - Km 276  
Sítio Santa Edwiges  
Divinolândia - SP  
Telefone: (19) 3663 - 1572

**FILIAL**  
Rod. 464 - Km 07  
Chác. Boavista  
Sacramento - MG  
Telefone: (34) 3351 - 2796

**Qualidade e Tradição**

[www.grupotrevisanalimentos.com.br](http://www.grupotrevisanalimentos.com.br)

**No campo, seja qual for a sua cultura, conte sempre com a gente.**





FERTILIZANTES • DEFENSIVOS • SEMENTES

Ao lado do agricultor, cuidando da terra.

MATRIZ: Av. Brasil, 589 - Bairro Bela Vista - São José do Rio Pardo - SP  
Fone: (19) 3608-1577 [www.agrovecal.com.br](http://www.agrovecal.com.br) [agrovecal@agrovecal.com.br](mailto:agrovecal@agrovecal.com.br)



# CATI finalizará atualização do censo agropecuário paulista

Objetivo é atender as demandas do setor produtivo

Finalizar e consolidar os dados para atualizar o Levantamento Cadastral das Unidades Agropecuárias (LUPA), para fazer um planejamento correto, identificar falhas e levar tecnologias para fomentar o setor agropecuário paulista é umas das principais ações da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI) para 2017.

O LUPA está na sua terceira edição e será finalizado em julho de 2017, quando termina o ano agrícola. De acordo com o coordenador da CATI, João Brunelli Júnior, com os resultados será possível fazer um planejamento, passando por questões econômicas, como preço dos alimentos e balança comercial, além de abordar temas relacionados à sustentabilidade, como o Cadastro Ambiental Rural (CAR), por exemplo, até a agricultura familiar. "Esse levantamento fornecerá um amplo quadro da agropecuária paulista, retratando as áreas dos estabelecimentos rurais, a ocupação do solo, as tecnologias empregadas numa investigação sobre como vive o agricultor, incluindo o grau de instrução e o acesso aos programas do Governo do Estado", disse Brunelli.

## Apoiar o pequeno produtor

Com um 2016 de muitas conquistas e ganhos para o homem do campo, por meio de projetos realizados pela CATI, Brunelli afirmou que o objetivo para o próximo ano é o aprimoramento de projetos que auxiliam na conservação do solo, em Boas Práticas de produção, além da geração de emprego e renda, com a consequente melhoria de ganho



De acordo com João Brunelli Júnior, levantamento fornecerá um amplo quadro da agropecuária paulista

dos produtores. "A CATI trabalhará em três vertentes, com o objetivo de levar os agricultores ao acesso ao mercado. "Com um trabalho forte de organização rural, nós conseguiremos fazer isso e muito mais", frisou.

Além disso, o coordenador disse os técnicos extensionistas orientarão os produtores rurais a trabalharem nas áreas de conservação do solo e no manejo de recursos naturais para fomentar uma agricultura sustentável. "Pretendemos fortalecer a estrutura de projeto das cadeias produtivas, fazendo um planejamento em nível regional, que envolva todas as parceiras que estão dentro das cadeias produtivas", explicou.

"O trabalho que os técnicos da CATI desenvolvem são importantes para diminuir a distância entre a extensão rural e

o homem do campo. Isso garante que o produtor amplie a produtividade, aumente renda e melhore a sua qualidade de

vida, como orienta o governador Geraldo Alckmin", afirmou o secretário de Agricultura e Abastecimento, Arnaldo Jardim.

# FR ZONI

CONCESSIONÁRIA

## STIHL®



**LOJA 1**  
SÃO SEBASTIÃO DA GRAMA  
(19) 3646-1705

**LOJA 2**  
SÃO JOSÉ DO RIO PARDO  
(19) 3608-2665

**AMIGO PRODUTOR,  
UM NOVO ANO SE INICIA E  
ESTAMOS PREPARADOS PARA  
UMA COLHEITA DE VITÓRIAS!**



**COLHEITADEIRA  
GRÃO HYBRIDA MF 6690**



**COLHEITADEIRA  
GRÃO HYBRIDA MF 5690**



**CONDIÇÕES  
ESPECIAIS  
DE  
PAGAMENTO**



**JF C-120**



**CARRETA  
IPACOL**



MOCOCA/SP  
19 3656.9400

CASA BRANCA/SP  
19 3671.9500

ALFENAS/MG  
35 3299.6600

PASSOS/MG  
35 3211.3200

**SOMASSEY.COM.BR**

**SOMASSEY**

**SOMASSEY**

Colhendo Vitórias



# Café: Cooxupé vende mais internamente em 2016 e estima quebra na safra em 2017

A Cooxupé (Cooperativa Regional de Cafeicultores em Gua-xupé), maior do mundo, vendeu mais internamente em 2016 com o arábica sendo utilizado como substitutivo do conilon pela indústria do grão no país. Com isso, os números recorde de exportação registrados em 2015 não devem se repetir. Apesar disso, o presidente da cooperativa, Carlos Paulino, faz um balanço positivo do ano que se passou, com os produtores garantindo boa renda, mas acredita que em 2017 a produção deve voltar a decepcionar depois de uma safra recorde.

“O ano de 2016 foi bom para a Cooxupé, atingimos praticamente todas as metas, tanto em exportação quanto em recebimento dos nossos cooperados. O preço do café está baixo no momento, mas registrou patamares interessantes ao longo de todo o ano passado”, explica Carlos Paulino. O recebimento dos cooperados e não cooperados da Cooxupé em 2016 foi de cerca de 6 milhões de sacas de 60 kg.

Os dados de exportação da cooperativa relativos ao ano de 2016 ainda não foram fechados, mas devem apresentar queda em relação ao recorde registrado em 2015 de 4,6 milhões de sacas. “No ano, a exportação foi um pouco menor por conta da forte demanda interna. Estimo que o volume exportado e vendido no Brasil pela Cooxupé fique na casa de 6 milhões de sacas, ele ainda não foi fechado. O café conilon teve sérios problemas. Exportamos menos (cerca de 4 milhões de sacas), mas vendemos mais internamente”, explica Paulino.

Por conta da crise no conilon, a indústria brasileira de café precisou utilizar alguns tipos de arábica como substitutivo. Porém, a indústria de solúvel não tem alternativa. Essa situação



gerou uma queda de braço entre a indústria e o setor produtivo do país, pois a indústria pede a importação dos grãos. A situação deve voltar a ser discutida na segunda quinzena deste mês após uma avaliação minuciosa dos estoques brasileiros pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Para 2017, a Cooxupé estima queda na produção de café do Brasil, a quebra pode chegar a 17%, e alerta o produtor para as oscilações de preço. “Estamos prevendo uma safra menor neste ano por conta da bialidade baixa das lavouras na maioria das regiões produtoras de café arábica. O conilon também não se recuperou das perdas recentes, então em 2017 esse problema de desabastecimento será ainda maior”, pondera Paulino. A produção na área de abrangência da cooperativa em 2016 foi de 20 milhões de sacas.

Segundo a Conab, o Brasil fechou o ano de 2016 com produção recorde de café, foram 51,37 milhões de sacas entre arábica e conilon, variedade brasileira do robusta. O café arábica teve produção total de 43,38 milhões

sacas. Esse resultado demonstra um crescimento de 35,4% em relação à safra anterior e se justifica pelo aumento de 46 mil hectares da área em produção, incluindo a incorporação de novas áreas que se encontravam em formação e renovação, além das condições climáticas mais favoráveis.

A produção do conilon, no entanto, foi estimada em 7,98 milhões de sacas, o que representa uma redução de 28,6% na comparação com a safra passada. Nesse caso, segundo a Conab, houve diminuição de 4% na área em produção e problemas climáticos pontuais, como seca e má distribuição de chuvas por dois anos consecutivos no Espírito Santo, maior produtor do país.

Em relação aos preços neste ano, Carlos Paulino é cauteloso, pois apesar dos fundamentos serem altistas para o mercado por conta da queda na oferta, há diversos outros aspectos que prometem impactar as cotações internas e externas do grão. “O preço do café tem vários componentes, os fundamentos são altistas em 2017, mas também há a questão política interna e

externa, principalmente por conta da eleição do Trump nos Estados Unidos, e as oscilações do dólar. Portanto, é interessante o produtor sempre ver seus custos e nunca vender toda a produção de uma vez”, afirma.

Uma alternativa que diminui os riscos do produtor nas oscilações de preço do café é a trava futura, que é oferecida pela Cooxupé. “Para entrega em 2017, os preços durante o ano chegaram a até R\$ 655,00 a saca, o que garantiu uma remuneração justa ao longo do ano. Cerca de 75% da safra já foi vendida por bons preços”, explica.

O Rabobank, um dos maiores bancos especializados em commodities do mundo, informou recentemente que os produtores de café deveriam travar uma parte da produção com entrega em 2017 para não correr tantos riscos devido às oscilações do mercado. “Os cafeicultores brasileiros que seguem sem fixar os preços para 2017 e 2018 devem estar atentos à elevada volatilidade esperada no mercado internacional de café e de dólar”, disse o banco em relatório.

Durante a maior parte do ano de 2016, os futuros do café registraram alta impulsionados pelas preocupações com a oferta, em particular no mercado do conilon, o que também influenciou os grãos de arábica de baixa qualidade. No final do ano, no entanto, os preços caíram já que uma boa floração nas lavouras brasileiras aumentou as esperanças de que a produção da variedade em 2017 deverá ser forte, mesmo em um ano de ciclo baixo no país.

O café arábica, negociado na Bolsa de Nova York (ICE Futures US), fechou 2016 com alta de 8,2% no primeiro contrato, fechando a US\$ 1,371 dólar por libra-peso. Foi o melhor desempenho anual em dois anos.



## Gênova Indústria e Comércio de Balanças Ltda

FÁBRICA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E CALIBRAÇÃO DE BALANÇAS

**TECNOLOGIA NACIONAL**



**BALANÇA BARRA DE PESAGEM**



**BALANÇA RODoviÁRIA**



**BALANÇA PALETEIRA**



**BALANÇA DE PLATAFORMA COM COLUNA**



**BALANÇA DE PLATAFORMA PARA PISO**



**BALANÇA DE FLUXO**



**ENSAQUE AUTOMÁTICO DE BIG BAG**



**BALANÇA DE PLATAFORMA SEM COLUNA**



**BALANÇA PORTÁTIL COM RAMPAS**

**R. Gerônimo Milan 201-Jardim Bela Vista-São João da Boa Vista-SP-CEP:13871-112**

**19 3623 5537 - 19 3631 5928 - 19 3622 2519 - vendas@balancasgenova.com.br - www.balancasgenova.com.br**



A nossa maior satisfação  
é você encontrar o que procura.  
**Tratores série 6E John Deere.**



- Modelo 6100E com 100 cv.
- Modelo 6125E com 125 cv.
- Transmissão totalmente sincronizada.
- Embreagem PermaClutch II™ - arrefecida a óleo.

**Terraverde**

[www.terraverdeagro.com.br](http://www.terraverdeagro.com.br)



**JOHN DEERE**

Araras  
(19) 3542.3806

Bauru  
(14) 3223.1435

Casa Branca  
(19) 3674.0000

Jaú  
(14) 3625.5652

Lençóis Paulista  
(14) 3263.4433

Mogi das Cruzes  
(11) 4721.5440

Mogi Mirim  
(19) 3806.7474

Taubaté  
(12) 3681.3322



# Bataticultores realizam visita técnica na Holanda

ABVGS busca novas variedades que se adaptem às nossas condições climáticas e também que sejam aceitas no mercado



A bataticultura no Brasil foi estabelecida pela influência dos europeus. A Holanda e a Alemanha contribuíram ativamente para que chegássemos aonde chegamos no cultivo da batata. Da mesma maneira que técnicas de cultivo foram passadas para os produtores brasileiros, também as variedades que utilizadas são de origem holandesa ou alemã. Basta lembrar os nomes de variedades antigas para perceber que esta influência é muito remota.

Quem não se lembra das va-

riedades Achat, Bintje, Monalisa e tantas outras? Todas de origem europeias. Mesmo as atuais como Agata, Cupido e Asterix são de origem holandesa.

A Holanda é um grande produtor de batata sementes e também de variedades. A cada ano são lançadas centenas de novas variedades de batata para atender os clientes cada vez mais exigentes para todo mundo.

Estas novidades são expostas anualmente durante o evento conhecido como Open Day ou

Annual Variety Exhibition – a Exibição Anual de Variedades, traduzido para o português. Durante sua programação, as empresas que desenvolvem variedades de batata expõem os novos materiais ao público, mostrando os resultados de ensaios feitos em diferentes regiões.

Sua mais recente edição ocorreu em novembro e atraiu produtores e pesquisadores de diversos países.

Com o objetivo de buscar novas variedades que se adaptem às nossas condições climáticas

e também que sejam aceitas no mercado, a Associação dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul (ABVGS) organizou uma visita técnica nos dias 8 e 14 de novembro durante o Open Day.

Contando com a experiência do representante da Meijer no Brasil, José Roberto Ferreira, a caravana brasileira contou com os produtores vargengradenses Paulo Martins, representando a ABVGS, Júlio Gomes e o engenheiro agrônomo e pesquisador Pedro Hayashi.

**COPEAGRO**  
Irrigação e agrícola  
Máquinas - Implementos - Peças Agrícolas  
Equipamentos - Acessórios de Irrigação  
Parafusos - Correias - Rolamentos.

PIVOT CENTRAL KREBSFER AMANCO AIHL HENNIPMAN KREBSFER

Av. Walter Tatoni, 618 - Vargem Grande do Sul  
Fone: (19) 3641-2028

**LINHA AGRÍCOLA**  
ATENDEMOS TODA A REGIÃO  
PNEUS PARA  
TRATORES • MÁQUINAS • CAMINHÕES

Temos encerados, cordas, macacos e muito mais

**MANO PNEUS**  
Mais de 20 anos de tradição e qualidade

Rua Antônio Reis de Oliveira, 47  
Jardim São José - Vargem Grande do Sul - SP  
Telefax: (19) 3641-4545

**margossian**  
Sementes

**Batata-semente | Excelência em qualidade**

Atuante no mercado desde 1970, a Margossian Sementes, conhecida pela excelência no atendimento e prestação de serviços, dedica-se à importação de batatas-sementes para atender às demandas dos produtores rurais. A empresa leva o sobrenome de seu fundador, Abraham Margossian, personagem extremamente conhecido no ramo e, de modo especial, pelos produtores de batata.

Arizona Agata Markies Manitou

Visite nosso novo site: [www.margossian.com.br](http://www.margossian.com.br) | Rua José do Patrocínio, 241, Cidade Nova I, Indaiatuba/SP - Tel: (19) 3835.6699



# Oito variedades de batatas dos produtores vargengrandenses

Materiais serão trazidos para o Brasil e submetidos a testes. Este passo já foi dado pela ABVGS

Durante a visita técnica, o grupo brasileiro esteve em contato com várias empresas do setor. O Open Day não é uma feira e a exposição é feita em escritórios ou locais adaptados para receber o público. Desta forma, para visitar todos foi necessário o deslocamento para cada uma das empresas.

Os produtores visitaram as empresas Meijer (Holanda), Europlant (Alemanha), IPM (Irlanda), Germicopa (França), Agrico (Holanda), HZPC (Holanda) e Stet (Holanda), onde conheceram suas variedades de batata. "Basicamente as novidades consistem em novas variedades disponíveis no mercado europeu. Também muito importante é manter a relação com as empresas que possuem variedades que usamos atualmente", destaca Pedro Hayashi.

Na ocasião, oito variedades de batatas foram listadas como



sendo promissoras pelas suas características – sendo quatro da Europlant, duas da Meijer e duas da Agrico. "Algumas variedades chamaram a atenção pelo

aspecto e também pelas qualidades que os detentores dizem sobre elas. No entanto, é preciso trazê-las para o Brasil e testar sob nossas condições climáticas.

Este passo já foi dado pela ABVGS", comenta o pesquisador.

Além da escolha destes materiais, o contato foi feito para que as variedades registradas sejam enviadas para o grupo o mais rápido possível para que se ganhe tempo nas avaliações. Este trabalho é de extrema importância para que os produtores tenham variedades que sejam melhores das que existem hoje, que sejam mais rústicas, usando menos defensivos e fertilizantes, além de possuir boas aptidões culinárias para que agradem o consumidor final, estimulando assim o consumo deste alimento tão completo.

"Visitas ao exterior são sempre muito proveitosas. Manter o contato com as empresas líderes no setor de variedades de batata é ter a certeza que sempre seremos os primeiros a saber sobre as novidades deste segmento", finaliza Hayashi.

## Escritório Contábil Tarcisio e Denilson

Há mais de 21 anos atendendo Vargem Grande do Sul e região

### Serviços rurais:

- Inbra
- Atualização de CCIR
- Registro de empregados
- ITR • Abertura da Inscrição de Produtor Rural
- E todos os serviços relacionados à contabilidade agrícola e pecuária

### Serviços contábeis:

- Abertura e fechamento de empresas
- Declaração de Imposto de Renda
- Assessoria Contábil
- Contabilidade em geral

## TARCISIO & DENILSON

9 9171-1229

9 8162-0957

Rua Saldanha Marinho, 847 - Centro Vargem Grande do Sul - SP.

TEL. 3643-1605 / jtribeiro@itelefonica.com.br

**Armas e Pesca**  
**O BONZÃO**

Trabalhamos com as melhores marcas do mercado. Representante CBC.  
Rações, armas, caça, pesca, camping e náutica.

| Loja Vargem Grande do Sul  | Loja São João da Boa Vista  |
|--|---|
|  |   |
| AVENIDA WALTER TATONI, 421 • VL. SANTANA<br>VARGEM GRANDE DO SUL • SP<br>FONE: (19) 3641-6791 • 19 3641-3961 | AVENIDA BRASÍLIA, 1154 • PERPÉTUO SOCORRO<br>SÃO JOÃO DA BOA VISTA • SP<br>FONE: (19) 3633-2026 |

[www.bonzaoarmasepesca.com.br](http://www.bonzaoarmasepesca.com.br)





# Pós-Graduação em Comportamento Animal tem apresentação de trabalhos de conclusão de curso

Ao final de 2016, os estudantes apresentaram os trabalhos de conclusão de curso da primeira turma de pós-graduação em Comportamento Animal da UNIFEOB, em São João da Boa Vista. O curso é pioneiro no Brasil e tem como objetivo capacitar profissionais na área de pequenos animais, equinos, silvestres e exóticos.

O encontro e as apresentações aconteceram nos dias 9, 10 e 11 de dezembro com

diversos temas sobre a área do bem-estar animal. As várias formas de abordagens geraram ricas discussões entre os alunos e a banca avaliadora.

O setor de Comportamento Animal está em grande expansão e a UNIFEOB tem orgulho em contribuir para a formação desses profissionais, pois a área conta ainda com poucos profissionais para atender as necessidades da sociedade.



## ANC promove reunião e apresenta novos grupos participantes



No dia 7 de dezembro foi realizada a última reunião do ano promovida pela Associação de Agricultura Natural de Campinas e Região (ANC), no CIS Guanabara – Campinas. Como acontecem mensalmente, foram feitas as avaliações das visitas de verificação e depois a reunião do OPAC, com assuntos gerais. Dentre os temas abordados esteve a apresentação de seis novos grupos ao Sistema Participativo. São eles:

1 - Grupo Bio Japi: Região de Jundiá e conta com três membros produtores de frutas e hortaliças.

2 - Grupo Amparo a Terra: Região de Amparo, formado por cinco membros produtores de hortaliças e frutas.

3 - Grupo Sumaré: Assentamento Sumaré II, sendo constituído por cinco membros produtores de SAF, frutas e hortaliças.

4 - Grupo Colibri: Região de Cosmópolis e conta com cinco membros com produção de hortaliças – alguns são iniciantes, outros agricultores em conversão.

5 - Grupo Boa Vista: Região de Cabreúva e Indaiatuba e tem quatro membros produtores de hortaliças.

6 - Grupo Ever Green: Região de Mogi Guaçu e São João da Boa Vista e possui seis membros produtores de hortaliças.



**COMERCIAL GOMES**  
VEÍCULOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS  
VENDAS • COMPRAS • CONSIGNAÇÃO

Rodovia SP 340 s/n Km 237  
Bairro Industrial • Casa Branca • SP  
[www.comercialgomes.com](http://www.comercialgomes.com)  
[comercialgomes.cb@bol.com.br](mailto:comercialgomes.cb@bol.com.br)

**19 3671-1700**



F-1000 XK ANO 1992



GRAN BLEZER ANO 1999



HILLUX SRV 2.7 FLEX AUTOM. ANO 2014



HILLUX SRV 3.0 4X4 AUTOM. 2012



HILLUX SRV 3.0 4X4 AUTOM. 2012



HILLUX SRV 3.0 4X4 AUTOM. 2013



HILLUX SRV 3.0 4X4 AUTOM. 2014



HILLUX SW-4 4x4 AUTOM. ANO 2011



HILLUX SW-4 4x4 AUTOM. ANO 2012



S-10 EXECUTIVA FLEX ANO 2011



SILVERADO 4CC DIESEL ANO 1999



STRADA ADVENTURE CD ANO 2016



# Orfeu investe para expandir sua fatia em cafés especiais

Propriedades localizadas em Botelhos, Poços de Caldas e em São Sebastião da Grama produzem 20 mil sacas



Amanda Capucho, CEO da marca Orfeu Cafés Especiais, afirma que a categoria ainda é pouco explorada no Brasil

Criado há 11 anos e com foco num mercado que ainda pode ser considerado de nicho no Brasil, o Café Orfeu passa por um processo de profissionalização e investe na renovação da marca e no aumento do portfólio de cafés especiais para ampliar sua atuação no país.

Produzido nas Fazendas Sertãozinho – cujas áreas estão no sul de Minas Gerais e

na Mogiana Paulista –, o Orfeu era até pouco tempo encontrado apenas em cafeterias, restaurantes e em poucas lojas do varejo do país. Esse cenário começa a mudar, pois a empresa – agora Orfeu Cafés Especiais – está colocando em prática um ambicioso plano de expansão.

Se hoje os cafés especiais com a marca Orfeu representam apenas uma pequena

parcela do que a Sertãozinho produz, o objetivo é mudar esse cenário até 2020, afirma Amanda Capucho, contratada para o posto de CEO da marca.

Até então, o negócio Orfeu era tocado pela direção das Fazendas Sertãozinho, que está sob o comando do engenheiro agrônomo José Renato Gonçalves Dias. Atualmente, as propriedades que fazem parte da Sertãozinho – localizadas em Botelhos e Poços de Caldas, no sul de Minas Gerais, e em São Sebastião da Grama, na Mogiana Paulista – produzem 20 mil sacas de café, e 65% desse volume são cafés especiais e gourmet. Desses 65%, uma fatia de 60% é exportado como café verde e apenas 5% ficam no mercado doméstico com a marca Orfeu. “O objetivo é inverter essa relação”, diz Aman-

da. Os 35% restantes produzidos pela Sertãozinho são de cafés tradicionais e superiores, destinados à exportação.

Os cafés da fazenda são vendidos para países como a França, Itália, Estados Unidos, Japão, Noruega e Austrália. Entre os clientes estão illycaffè e Starbucks.

A certeza de que inverter esse cenário é possível tem como base estudo de mercado feito no último ano pela empresa para “entender o que o consumidor quer”, explica a executiva, que antes do Orfeu era diretora comercial da área de B2B da Nespresso Brasil. “Essa é uma categoria ainda não explorada. Existe demanda para categorias de cafés especiais, com qualidade superior, doçura superalta. O estudo mostrou que o brasileiro quer essa experiência”, garante.

**VARFRIO**

**CÂMARA FRIA**

**SECADOR DE FEIJÃO**




- AGORA COM MAIS 3 CÂMARAS FRIAS
- ALUGUEL PARA BATATAS BETERRABAS
- ATENÇÃO SENHOR PRODUTOR AGORA TAMBÉM COM ESTA INOVAÇÃO "ARMAZENAMENTO DE CEBOLAS"
- SECADOR DE FEIJÃO
- MÁQUINA DE BENEFICIAR FEIJÃO

Consulte-nos • 981947407 IVAIR • 981112500 JUNINHO  
Rod. Vargem Grande do Sul - (Saída para São João da Boa Vista)

Vendas de Pivôs e Tubos Aéreos de todas as marcas.

Romera.ind.br

30 Anos



Responsabilidade Ambiental  
ÁGUA À MEDIDA E HORA CERTA.



REPRESENTANTE ROMERA  
**ASPERCAMPO**

Rua Luis Bortoluzi, 160 Vargem Grande do Sul - Tel. (19) 98143-5960 99301-0037

TUDO PARA IRRIGAÇÃO PIVÔ CENTRAL E CONVENCIONAL  
MOTO BOMBA ELÉTRICO E DIESEL  
TUBOS PCV - AÇO - ALUMÍNIO - PROJETOS E INSTALAÇÕES



# Orfeu também está investindo na promoção dos cafés nas gôndolas do varejo e nas redes sociais

Dentro dessa nova estratégia de ganhar espaço no mercado doméstico, a Orfeu Cafés Especiais ampliou os investimentos na área comercial e na marca. Amanda Capucho não revela os valores, mas diz que são 10 vezes maiores do que os aportes feitos em 2015 com o mesmo objetivo. E acrescenta que o montante deve dobrar no ano que vem.

Como reflexo desses investimentos, a marca já está em mais lojas do varejo. Até setembro, era encontrada em cerca de 30 lojas do Pão de Açúcar no país. Hoje tem penetração nacional e está em 170 lojas da rede, segundo a diretora. Além disso, chegou a outras varejistas, como Mambo e St Marché. Os investimentos também contemplaram a abertura de um escritório em São Paulo, modernização do site de vendas e melhorias na logística de entrega de produtos. Cafeterias e restaurantes com o produto são 200 no Brasil. Sempre sem revelar valores, ela afirma que o resultado dessas mudanças é que o faturamento do Orfeu Cafés Especiais em outubro foi



Orfeu Cafés Especiais ampliou os investimentos na área comercial e na marca

igual ao de todo o ano de 2015. Afora a ampliação dos pontos de venda do produto, o Orfeu também está investindo na promoção dos cafés nas gôndolas do varejo e nas redes sociais. A partir de fevereiro de 2017, lançará ainda campanhas na tv e em revistas.

Para sustentar a expansão do Orfeu Cafés Especiais, a Sertãozinho tem investido para ampliar sua produção de maté-

ria-prima. O movimento – com aportes em tecnologias para que os cafezais ganhem produtividade, por exemplo – já tem alguns anos, mas se fortaleceu há dois, com a aquisição de duas novas propriedades de café em Botelhos.

Hoje, a Sertãozinho produz cerca de 20 mil sacas, e o plano é alcançar 50 mil sacas na safra 2018/19. De acordo com Amanda Capucho, o início da produ-

ção em escala comercial de café das duas novas fazendas e os ganhos de produtividade devem permitir esse crescimento.

Considerando as novas propriedades – que têm produção irrigada –, a Sertãozinho tem hoje 3 milhões de pés de café arábica plantados numa área de 1 mil hectares. A fazenda foi formada há 21 anos – com a aquisição de propriedades já tradicionais em café –, mas até 2005 só atuava na exportação do grão.

Na sede, em Botelhos, o café é torrado e embalado. Na fazenda também há uma linha de encapsulamento de café com a marca Orfeu. “Há um controle de todo o processo, desde a planta até a embalagem”, comenta Amanda.

Os cafés especiais produzidos na Sertãozinho e comercializados com a marca Orfeu são certificados, entre outros, pela Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA, na sigla em inglês) e pela UTZ. Os especiais orgânicos, em sua primeira colheita na Sertãozinho, têm ainda a certificação da Orgânico Brasil. (Fonte: Valor Econômico)

**COPEVAR**  
COMERCIAL AGROPECUÁRIA

- Produtos Veterinários
- Agropecuários
- Rações em Geral
- Cordas e Selaria
- Botinas e Acessórios

copevar@gmail.com    **3641 5299 / 3641 6236**

Rua São José, 86 - Vila Sta. Terezinha - Vargem Grande do Sul - SP

**C.C. LONGUINI**  
Comércio de Combustíveis Longuini

GRUPO IRMÃOS LONGUINI  
(19) 3641-1418

Tel. (19) 3641-1418

Óleo Diesel à granel entregue à preço de atacado na sua propriedade rural ou empresa.

**CREDIBILIDADE E CONFIANÇA NA COMPRA E ARMAZENAGEM DO SEU MILHO, SOJA E SORGO.**

**NOVA SAFRA**  
NOVA SAFRA  
COMÉRCIO DE CEREAIS LTDA

CASA BRANCA - SP  
Rod. Casa Branca - Mococa  
Distrito Industrial - Cx. Postal 07  
Fone/Fax: (19) 3671-1457

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS - SP  
Rod. Padre Donizete - Km 261  
Cx. Postal 79  
Fone/Fax: (19) 3672-1438

NOVA SAFRA DESDE 2002



# Balanço do agronegócio

**José Luiz Tejon Megido**

Conselheiro Fiscal do Conselho Científico Agro Sustentável (CCAS), dirige o Núcleo de Agronegócio da ESPM e é comentarista da Rádio Jovem Pan

O valor bruto da produção agropecuária em 2016 foi de quinhentos e vinte e três bilhões e seiscentos milhões de reais. Em 2015 o valor bruto da produção agropecuária foi ligeiramente maior, atingindo quinhentos e trinta e três bilhões e cem milhões de reais. Em 2016 foi o segundo maior valor bruto da história do País, ficamos ligeiramente abaixo em função da seca, fator climático, o principal fator desse declínio.

Quer saber qual foi o campeão do crescimento no agro? Incrível, mas foi a banana. Sim, a nossa banana cresceu 48,2% ao lado de outros campeões com o feijão, que cresceu 5,6%, o trigo, a batata, o café, a maçã e a soja. Já na pecuária, o crescimento do frango foi de 3,4% e os ovos 3%.

E quem decresceu mais? O tomate 49%, a mamona 41,4% e o fumo 29%. Também tiveram queda no crescimento o cacau, a uva, o amendoim, o algodão e o arroz. Para a proteína ani-



mal, a queda foi de 11,6% para a carne suína e 4,7% para a bovina e 8,1% para o leite.

Praticamente empatamos o agro deste ano com o ano passado, porém ao avaliar o PIB (Produto Interno Bruto) total do agronegócio, deveremos ter crescimento perante ao ano de 2015 em função da valorização do dólar e do valor maior da indústria de rações.

O agronegócio seguiu a economia brasileira no pior ano da história econômica dos últimos 50 anos. Viva o agro e feliz 2017!

## Sobre o CCAS

O Conselho Científico Agro Sustentável (CCAS) é uma organização da Sociedade Civil, criada em 15 de abril de 2011, com domicílio, sede e foro no município de São Paulo-SP, com o objetivo precípuo de discutir temas relacionados à sustentabilidade da agricultura e se posicionar, de maneira clara, sobre o assunto.

O CCAS é uma entidade privada, de natureza associativa, sem fins econômicos, pautando suas ações na imparcialidade, ética e transparência, sempre valorizan-

do o conhecimento científico.

Os associados do CCAS são profissionais de diferentes formações e áreas de atuação, tanto na área pública quanto privada, que comungam o objetivo comum de pugnar pela sustentabilidade da agricultura brasileira. São profissionais que se destacam por suas atividades técnico-científicas e que se dispõem a apresentar fatos concretos, lastreados em verdades científicas, para comprovar a sustentabilidade das atividades agrícolas.

A agricultura, apesar da sua importância fundamental para o país e para cada cidadão, tem sua reputação e imagem em construção, alternando percepções positivas e negativas, não condizentes com a realidade. É preciso que professores, pesquisadores e especialistas no tema apresentem e discutam suas teses, estudos e opiniões, para melhor informação da sociedade. É importante que todo o conhecimento acumulado nas Universidades e Instituições de Pesquisa seja colocado à disposição da população, para que a realidade da agricultura, em especial seu caráter de sustentabilidade, transpareça.

**PLANO SAFRA DO SICREDI**

Custeio    Investimento    Comercialização

**Sicrediagro**

GENTE QUE COOPERA CRESCE

**SICREDI**

PRECISANDO DE UMA FORÇA PARA DESENVOLVER O SEU AGRONEGÓCIO?  
 Conte com a instituição financeira cooperativa que é parceira dos produtores rurais.  
 Fale com o seu gerente e saiba como podemos cooperar ainda mais com o seu crescimento.

**BOREAL**  
 ENGENHARIA & CONSULTORIA AMBIENTAL

A BOREAL trabalha para que produtores rurais e empresas tenham a melhor solução em seus negócios cumprindo com as exigências ambientais, conservando e protegendo o meio ambiente.

**PROJETOS AMBIENTAIS** – CETESB e CBRN infográfico-estudos-ambientais  
 – Projeto de reflorestamento – Reserva Legal e A.P.P (Área de Preservação Permanente);  
 – Averbação de reserva legal;  
 – Laudo técnico e Laudo de caracterização da vegetação;  
 – Outorgas;  
 – Licenciamento Ambiental : LP, LI, LO, SILIS, GRAPOHAB e CDL;  
 – Estudos e Avaliação de Impacto Ambiental : EIA, RIMA, RAP, etc;

**REGULARIZAÇÃO DE IMÓVEIS RURAIS**  
 Georreferenciamento de imóveis rurais (lei 10.267/01);  
 Topografia;

**CAR CADASTRO AMBIENTAL RURAL**

**PRA (PLANO DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL)**

**PROJETOS PARA FINANCIAMENTO AGRÍCOLA E PECUÁRIO**

Rua Benjamin Constant 281, Centro  
 São João da Boa Vista-SP CEP: 13870-220  
 Novo Fone/Fax: (19) 3631-3005  
[www.borealambiental.com.br](http://www.borealambiental.com.br)



# Altas temperaturas reduzem produção de laranja e influenciam safra 2016/2017 no país

De acordo com projeções do Fundo de Defesa da Citricultura, quebra deve chegar a 19%

As altas temperaturas que atingiram praticamente todas as regiões do país no final de 2015 ainda refletem na agricultura. No caso da laranja, a safra 2016/2017 foi prejudicada em razão da baixa produtividade causada pelo calor intenso. "Temperaturas acima de 35°C por cerca de 10 dias consecutivos provocam um desequilíbrio hormonal que desencadeia a queda dos frutos (chumbinhos). Estimamos uma quebra nacional 19% em comparação com a anterior", afirma Vinicius Trombin, coordenador da Pesquisa de Estimativa de Safra do Fundo de Defesa da Citricultura (Fundecitrus).

Área produtora da fruta mais importante no país, São Paulo foi o local com maiores quebras. De acordo com o Fundecitrus, o Norte do estado fechou com 38% a menos em relação a 2015. No Noroeste e Sul a perda foi de aproximadamente 23%. No Sudoeste houve queda de 10% e o Centro contou com um prejuízo de 5%.



Segundo Vinicius, uma árvore que está em boa condição nutricional e com irrigação tende a sofrer menos os efeitos climáticos. Mas as temperaturas do ano passado foram tão elevadas que mesmo as plantas nessa situação tiveram quebra significativa. "O clima ideal para plantar laranja no Brasil é de inverno seco, primavera iniciando com

uma boa chuva e temperaturas amenas durante toda a estação, com chuvas bem distribuídas no verão", finaliza o coordenador de pesquisa da Fundecitrus.

Segundo Alexandre Nascimento, meteorologista da Climatempo, esta condição ideal para plantar laranja foi observada no inverno e na primavera. Para o verão 2016/2017 a tendência é

de boas chuvas, o que deve favorecer o desenvolvimento das plantas. No entanto, os reflexos deste clima favorável só serão sentidos na safra 2017/18.

## Preços em alta

Não é só no Brasil que o clima tem atrapalhado a produção da Laranja. Nos Estados Unidos, segundo maior produtor do mundo, problemas nessa área também têm afetado as safras. O avanço do greening é outro desafio enfrentado pelo país, que já registra uma queda de 20% na produção.

Isso fez com o que preço da fruta subisse bastante nos últimos meses. Segundo levantamento do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea/USP), em julho o preço da caixa da laranja, sem contrato e posto na indústria, chegou à R\$ 14. No mesmo período do ano passado, esse valor era de R\$ 3,65, ou seja, um crescimento superior a 300%.

No intuito de proporcionar conforto para os visitantes, surgiu a ideia de construir o Restaurante Fazenda Vila Fiore, que além de funcionar durante a safra da jaboticaba, que ocorre normalmente outubro ou durante as temporadas, também terá suas atividades mantidas durante todo o ano, as sextas e sábados com Huar e aos domingos com o tradicional almoço de fazenda. Nossa culinária é essencialmente colonial, com pratos preparados no típico fogão a lenha. Venha conhecer e se apaixonar!







Fazenda São Benedito - Lagoa Branca - SP - Atendimento Seg. a Sex. a partir das 18h - Domingos e Feriados a partir das 11h - Sab. música ao vivo a partir das 18h  
 Contato: (19) 99893 9462 - restaurantevilafiore@gmail.com